Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 8, n. 9, setembro 2011.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lucas Martins Silva - **Estagiário**
Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Setembro - 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 0,81%, de R$182,01 em agosto para R$183,48 em setembro (Tabela 1). A elevação no preço do feijão em 4,32% foi o que mais influenciou nesse aumento de custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: arroz (3,97%), carne (2,57%), tomate (1,57%), manteiga (1,07%), farinha (0,60%) e pão (0,32%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Setembro	183,48	0,81	191,06	2,14
Agosto	182,01	-4,82	187,05	1,02
Julho	191,23	-2,63	185,17	-2,52
Junho	196,39	4,88	189,96	-1,04
Maio	187,25	-3,04	191,95	2,83
Abril	193,12	-8,37	186,66	-4,84
Março	210,75	9,23	196,15	-0,78
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do leite diminuiu 4,97%, passou de R$1,61 em agosto para R$1,53 em setembro, esse comportamento baixista foi observado também para os preços da banana (-3,75%), do café (-2,08%), do açúcar (-1,38%), e do óleo de soja (-0,34%) (Tabelas 2 e 3).

O aumento no custo da cesta básica em setembro implicou em redução no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de agosto. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 36,30% em agosto, passou para aproximadamente 36,59% em setembro,

tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$501,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$545,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 73 horas e 28 minutos em agosto para 74 horas e 5 minutos em setembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	14,03	14,39	4,50	64,76	26h 8min
Leite (L)	1,61	1,53	6,00	9,18	3h 43min
Feijão (Kg)	2,78	2,90	4,50	13,05	5h 16min
Arroz (Kg)	1,54	1,60	3,60	5,76	2h 20min
Farinha (Kg)	1,67	1,68	3,00	5,04	2h 2min
Tomate (Kg)	1,91	1,94	12,00	23,28	9h 24min
Pão (Kg)	3,09	3,10	6,00	18,60	7h 31min
Café (Kg)	9,61	9,41	0,30	2,82	1h 8min
Banana (Dz)	2,95	2,84	7,50	21,30	8h 36min
Açúcar (Kg)	2,17	2,14	3,00	6,42	2h 35min
Óleo (900 mL)	2,91	2,90	1,00	2,90	1h 10min
Manteiga (Kg)	13,68	13,83	0,75	10,37	4h 11min
Total				183,48	74h 5min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de setembro, atingiria o valor de R$550,44, equivalente a aproximadamente a 1,01 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve diminuição no custo da cesta básica em Ilhéus em 12,94%, sendo que nesse período, o produto com maior redução de preço foi o tomate (-46,41%), enquanto o feijão sofreu a maior elevação (25,48%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus,

aumentou 8,86%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (60,33%), e o feijão a maior redução (-16,18%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,57	-3,16	6,83
Leite (L)	6,00	-4,97	2,00	4,79
Feijão (Kg)	4,50	4,32	25,48	-16,18
Arroz (Kg)	3,60	3,97	-	-12,99
Farinha (Kg)	3,00	0,60	0,60	0,60
Tomate (Kg)	12,00	1,57	-46,41	60,33
Pão (Kg)	6,00	0,32	-1,90	0,32
Café (Kg)	0,30	-2,08	8,88	11,02
Banana (Dz)	7,50	-3,75	-27,18	12,22
Açúcar (Kg)	3,00	-1,38	-0,93	20,90
Óleo (900 mL)	1,00	-0,34	-3,33	10,27
Manteiga (Kg)	0,75	1,07	3,80	9,74
Total		0,81	-12,94	8,86

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Agosto a setembro de 2011.
**março de 2011 a setembro de 2011.
***setembro de 2010 a setembro de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em setembro aumentou 2,14% em relação a agosto, de R$187,05 para R$191,06 (Tabela 1). A elevação no preço da banana de 26,60% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Feijão (7,49%), carne (3,49%), arroz (3,33%), óleo de soja (1,72%), café (1,37%), e açúcar (0,46%) foram os produtos que também apresentaram elevação de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do pão reduziu 7,81%, passando de R$3,20 em agosto para R$2,95 em setembro. Comportamento de baixa foi observado também nos preços da manteiga (-7,58%), do tomate (-6,11%), do leite (-1,91%) e da farinha (-1,15%) (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em setembro implicou em diminuição no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de agosto. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,30% em agosto para 38,10% em setembro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos

da cesta passou de 75 horas e 29 minutos, em agosto, para 77 horas e 6 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	14,92	15,44	4,50	69,48	28h 3min
Leite (L)	1,57	1,54	6,00	9,24	3h 44min
Feijão (Kg)	2,82	3,03	4,50	13,64	5h 30min
Arroz (Kg)	1,50	1,55	3,60	5,58	2h 15min
Farinha (Kg)	1,74	1,72	3,00	5,16	2h 5min
Tomate (Kg)	2,29	2,15	12,00	25,80	10h 25min
Pão (Kg)	3,20	2,95	6,00	17,70	7h 8min
Café (Kg)	9,75	9,90	0,30	2,97	1h 12min
Banana (Dz)	2,33	2,95	7,50	22,13	8h 56min
Açúcar (Kg)	2,17	2,18	3,00	6,54	2h 38min
Óleo (900 mL)	2,90	2,95	1,00	2,95	1h 11min
Manteiga (Kg)	14,24	13,16	0,75	9,87	3h 59min
Total				191,06	77h 6min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$573,18 correspondendo aproximadamente 1,05 vezes o salário mínimo bruto de R$545,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se redução no custo da cesta básica em 2,59%. O tomate foi o produto que registrou a maior queda de preço (-32,18%), e o feijão o maior aumento de preço (33,46%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 13,52%. Durante esse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (70,63%) e o pão a maior redução (-13,74%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,49	3,69	13,36
Leite (L)	6,00	-1,91	4,05	6,21
Feijão (Kg)	4,50	7,49	33,46	-13,18
Arroz (Kg)	3,60	3,33	-7,15	-12,40
Farinha (Kg)	3,00	-1,15	3,61	6,83
Tomate (Kg)	12,00	-6,11	-32,18	70,63
Pão (Kg)	6,00	-7,81	-10,06	-13,74
Café (Kg)	0,30	1,37	16,93	19,28
Banana (Dz)	7,50	26,60	21,93	46,75
Açúcar (Kg)	3,00	0,46	-2,68	21,11
Óleo (900 mL)	1,00	1,72	-	10,07
Manteiga (Kg)	0,75	-7,58	-10,03	-2,47
Total		2,14	-2,59	13,52

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Agosto a setembro de 2011.
**março de 2011 a setembro de 2011.
***setembro de 2010 a setembro de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Os preços dos produtos agrícolas são sensíveis a medidas de política governamental, visando aumentar os índices de produtividade ou as exportações. Além disso, outros fatores exercem influencia sob os preços praticados no mercado, tais como, as condições climáticas, crises econômicas, além da sazonalidade-preço associada a variações da oferta dos produtos.

Em setembro observou-se, pelo quinto mês consecutivo, a alta no preço do feijão, decorrente, sobretudo de fatores climáticos - ausência de chuvas - que afetaram as principais lavouras nordestinas. Sob essas condições a disponibilidade do produto foi menor no mercado doméstico, provocando aumento de seu preço em nível de consumidor final.

A elevação no preço do arroz é explicada pela redução da oferta do produto pelo produtor, pois esse vem buscando preços mais compensadores, motivados, principalmente, pelo grande interesse de compra por parte da indústria beneficiadora.

As fortes chuvas e o sol intenso prejudicaram as pastagens das regiões sul e centro-oeste, principais produtores de carne bovina do

país. Com isso o gado perdeu peso em função da menor disponibilidade de alimento (capim), levando assim a menor oferta da carne, e maior preço do produto no mercado.

As variações de temperatura ao longo do mês afetaram o cultivo da fruta e, consequentemente o preço da banana nas regiões produtoras do Espírito Santo e da Bahia, importantes fornecedores do produto para o sul da Bahia.

Comparando o custo da cesta básica durante o mês de agosto em Salvador (R$209,35) em relação à pesquisa realizada na UESC, observa-se que na capital baiana esse custo foi maior 14,09% em relação a Ilhéus, em setembro, e 9,57% em relação a Itabuna. Em setembro, do ano passado, o custo da cesta básica em Salvador atingiu o valor de R$199,77, sendo a elevação do preço do feijão o produto com maior influência no comportamento altista do custo, conforme observado este ano para as cidades de Ilhéus e Itabuna.

Verificou-se, ao longo do mês de setembro, aumento nos preços na maior parte dos itens da cesta básica dos municípios de Ilhéus e Itabuna. Diante disso, verifica-se que o salário mínimo é insuficiente para atender às necessidades básicas do cidadão, em especial com o item alimentação. Nota-se assim, que o poder de compra do trabalhador, principalmente aquele remunerado com base no piso salarial mínimo, não vem sendo garantido conforme preconiza a lei.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Lucas Martins Silva – **Estagiário**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz